



Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e a Gestão da Água

O acesso à Água e ao Saneamento como Direito Humano

O papel da APRH

Évora, 23 de Março de 2011

Comemorações do Dia Mundial da Água



APRH ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Crescimento da população

(6.7 mil milhões hoje e 9 mil milhões em 2050)

Mudança nos hábitos da população

Urbanização

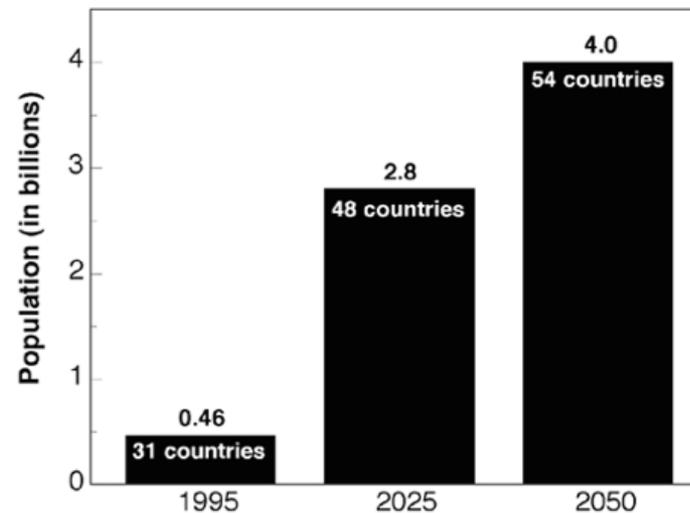
Produção de biocombustíveis

Procura de água “ambiental”

Alterações climáticas

Figure 5. Water Scarcity and Stress

Population in water-scarce and water-stressed countries, 1995-2050



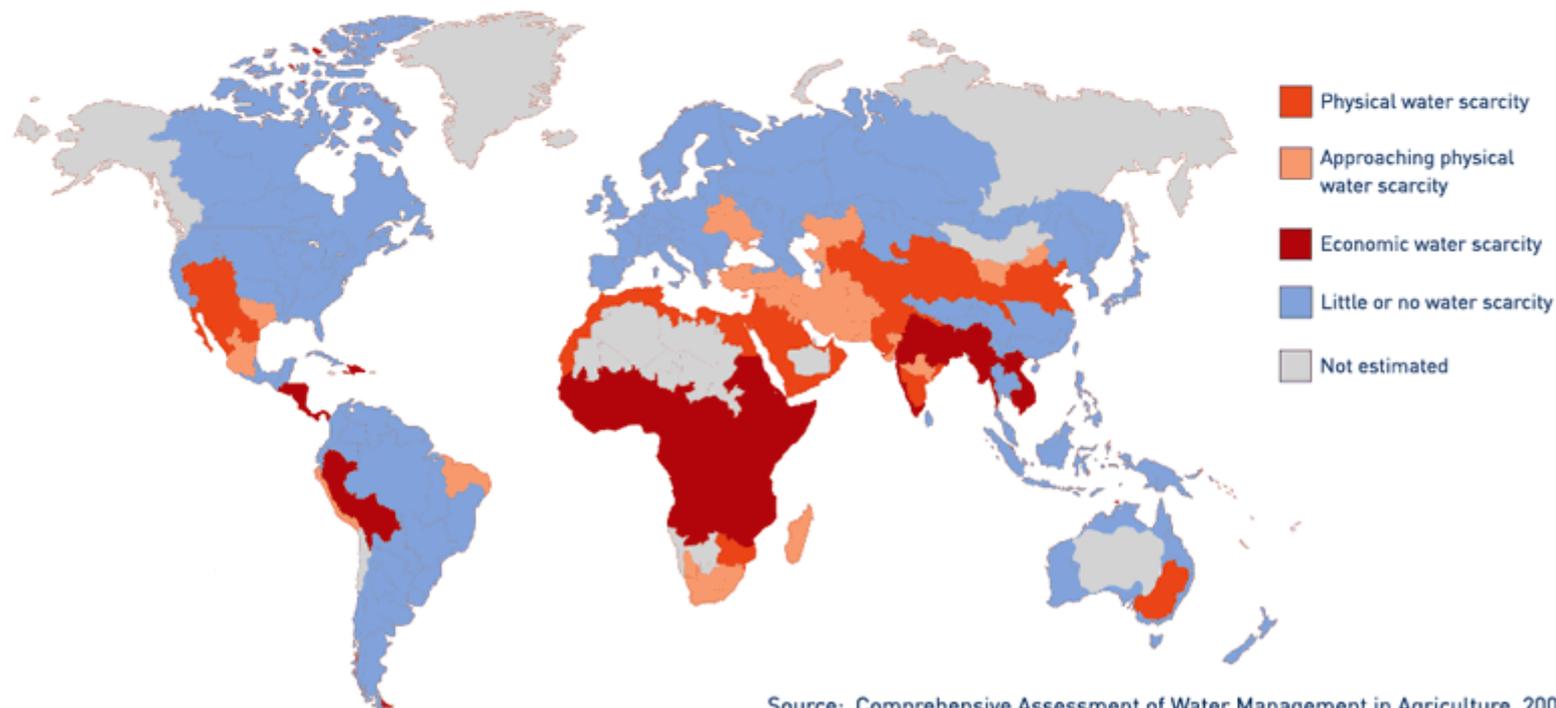
AREAS OF PHYSICAL AND ECONOMIC WATER SCARCITY

Physical water scarcity (water resources development is approaching or has exceeded sustainable limits). More than 75% of the river flows are withdrawn for agriculture, industry, and domestic purposes (accounting for recycling of return flows). This definition—relating water availability to water demand—implies that dry areas are not necessarily water scarce.

Approaching physical water scarcity. More than 60% of river flows are withdrawn. These basins will experience physical water scarcity in the near future.

Economic water scarcity (human, institutional, and financial capital limit access to water even though water in nature is available locally to meet human demands). Water resources are abundant relative to water use, with less than 25% of water from rivers withdrawn for human purposes, but malnutrition exists.

Little or no water scarcity. Abundant water resources relative to use, with less than 25% of water from rivers withdrawn for human purposes.



Source: Comprehensive Assessment of Water Management in Agriculture, 2007

850 milhões sem água em condições mínimas de salubridade e **2 000 milhões** sem saneamento adequado

5 milhões morrem anualmente por doenças diarreicas relacionadas com a má qualidade da água

160 crianças morrem por hora por doenças relacionadas com o consumo de água de furos contaminados

Em África, cerca de 40 milhões de horas por ano de trabalho produtivo são perdidas a transportar água

Na Índia, as doenças relacionadas com a água originam a perda de 73 milhões de dias de trabalho



A Água e os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio

Para garantir sustentabilidade é necessária uma gestão integrada dos recursos hídricos

Sistemas adequados de fornecimento de água promovem a criação de riqueza.

O saneamento contribui para um ambiente limpo e saudável

O saneamento é essencial para a dignidade da população



Disponibilidade de água potável permite libertar a mulher para papeis mais efectivos

As doenças endémicas são controladas com o acesso à água e ao saneamento

Os serviços de água e saneamento são essenciais para a saúde pública

+ Fortalecer uma Parceria Global para o Desenvolvimento



O direito à água foi reconhecido em 2002 com a adopção do Comentário Geral n.15 do Comité sobre Direitos Sociais, Económicos e Culturais das Nações Unidas. Desde então, o direito ao saneamento esteve intrinsecamente ligado com o direito à água.

No entanto, só em 2006 é que foi explicitamente considerado nas linhas de orientação do direito à água e ao saneamento, adoptadas pela Comissão sobre a Promoção e Protecção dos Direitos Humanos das Nações Unidas.





Em 28 de Julho de 2010, as Nações Unidas declararam a água e o saneamento como um direito humano.

Passo importante para a concretização dos ODM, em particular o 7º objectivo, de garantir a sustentabilidade ambiental, que incorpora a meta de diminuir para metade a população sem acesso a água potável e a saneamento básico.



Canada, EUA, Reino Unido, Australia e Botswana foram alguns dos países que se abstiveram.

Catarina de Albuquerque foi nomeada como perito independente das UN no tema do direito humano à água e ao saneamento.

Missão:

- clarificar as obrigações relacionadas com o direito humano à água e saneamento,
- procurar e identificar as boas práticas e fazer recomendações sobre a concretização deste direito.
- Reportar ao Conselho dos Direitos Humanos, em 2011, quais as obrigações dos países relacionadas com água e saneamento.

Existe já **um quadro internacional abrangente** que define o direito humano à água e ao saneamento.

No entanto, este direito humano **só será efectivamente consequente** quando estiver vertido na legislação dos países. Só nessa altura poderá ser exigido pelos cidadãos.

A **ratificação por um Estado** de um tratado internacional sobre direitos humanos representa um passo muito importante. É também muito importante que **o papel e as responsabilidades das ONGs, empresas e outros stakeholders** fiquem **claramente definidas**.

As **obrigações** gerais dos Estados

Os 3 **princípios** dos direitos humanos

Os 5 **critérios** específicos da água e do saneamento



As obrigações gerais dos Estados

Respeito – O Estado não pode impedir a população do acesso aos serviços de água e saneamento

Protecção – O Estado deve proteger as pessoas da interferência por outros agentes que impeçam o acesso aos serviços de água e saneamento

Cumprimento – O Estado e as suas instituições com autoridade delegada devem promover a existência de um quadro legal, institucional e financeiro apropriado ao cumprimento do direito humano à água e ao saneamento.

Os 3 princípios dos direitos humanos

O acesso à água e ao saneamento deve estar em linha com os princípios da **não discriminação e da igualdade.**

O acesso à água e ao saneamento implica uma séria **participação das comunidades** no processo de decisão e empoderamento.

O acesso à água e ao saneamento exige **transparência e clareza na prestação de contas.**

Os 5 critérios específicos

Acessibilidade

as instalações de água e de saneamento devem estar acessíveis na proximidade de habitações, escolas, fabricas e outros edifícios públicos.

Disponibilidade

pelo menos, 20 litros/dia/pessoa e instalações sanitárias básicas devem estar permanentemente em funcionamento.

Qualidade

A água deve ser potável não apresentar substância nocivas à saúde. As instalações sanitárias devem estar limpas, serem ambientalmente controladas e assegurar privacidade.

Preço socialmente aceitável

os custos para os serviços de água e saneamento não devem ser superiores a 5% do rendimento do agregado familiar.

Aceitabilidade

o fornecimento de água e as instalações sanitárias devem ser culturalmente aceitáveis.

**O direito à água
e ao
saneamento
implica que
estes serviços
sejam gratuitos**

A água é um bem social e económico. Significa que os que têm condições para pagar o devem fazer, para assegurar a sustentabilidade dos serviços. No entanto, o sistema tarifário deve estar adaptado à capacidade das populações para pagar.



O direito à água não pode ser cumprido se não houver água suficiente para todos



Uma quantidade suficiente de recursos hídricos não é apenas uma questão de disponibilidade de água na natureza, mas também é uma questão de distribuição equitativa. O direito à água só cobre necessidades básicas e usos domésticos, ou seja, pelo menos 20 litros de água por pessoa e por dia, como mínimo aceitável.



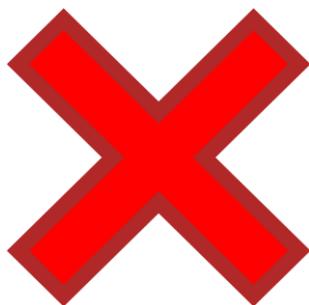
O direito à água obriga a que os Estados construam instalações sanitárias individuais e garantam a ligação a redes de saneamento.



Os Governos não estão obrigados a construir instalações sanitárias nas habitações. Essa responsabilidade é dos proprietários. No entanto, os governos têm de prestar apoio através da criação de condições que concorram para que o saneamento seja uma realidade para todos.



**O Estado viola este
direito se existem
pessoas no seu
território que não têm
acesso a água
suficiente e a um
preço aceitável**



Um Estado compromete o direito à água se o governo do país não assume um programa de acções concretas, mensuráveis e calendarizadas adequadas aos recursos que tem disponíveis para evoluir no sentido da concretização plena do direito à água. Ao mesmo tempo, é necessário que os Estados continuem a melhorar o acesso e a qualidade de outros serviços básicos, como a educação e a saúde.

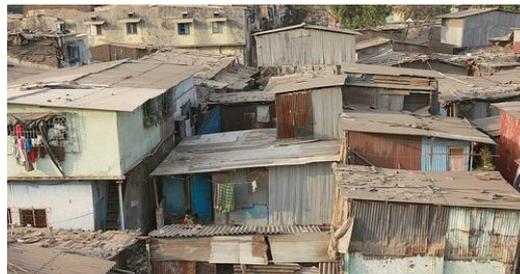


**O direito à água
exige que os
serviços de água e
saneamento sejam
prestados por
entidades públicas**



Cada país pode optar por diferentes modelos de prestação dos serviços de água e saneamento: público ou privado, através de ONG ou organizações baseadas nas comunidades. O Estado, através do Governo, deve exercer controlo efectivo e é o último responsável pela disponibilidade, acessibilidade e qualidade dos serviços.





Pobres

Geralmente excluídos do acesso adequado à água

An infrastructure study released today finds that Africa has the weakest infrastructure in the world, but ironically Africans in some countries pay twice as much for basic services as people elsewhere. This study argues that well functioning infrastructure is essential to Africa's economic performance and that improving inefficiencies and reducing waste could result in major



Para ser possível o acesso à água e ao saneamento para todos, é necessário implementar a recuperação integral de custos



“Ensuring the right to water and sanitation for all requires a paradigm shift – new designs and approaches that promote human rights, that are affordable and that create more value in terms of public health, community development, and global ecosystem protection.”

UN independent expert Catarina de Albuquerque raised Friday a number of issues on discrimination, availability, accessibility and quality related to water and sanitation in the United States of America, at the end of her first fact-finding mission* to the country.

“The US must do more to eliminate discrimination in practice,” said the Independent Expert mandated by the UN Human Rights Council to examine the issue of human rights obligations related to access to safe drinking water and sanitation. “I am concerned that several laws, policies and practices, while appearing neutral at face value, have a disproportionate impact on the enjoyment of human rights by certain groups.”

“For example, for every 1 per cent increase in Boston ward’s percentage of people of colour, the number of threatened cut offs increases by 4 per cent,” said Ms. de Albuquerque quoting a study on the racial impact of water pricing and shut-off policies of the Boston Water and Sewer Commission.

The UN expert also drew attention to the fact that 13 per cent of American Indian households have no access to safe water and/or wastewater disposal, in sharp contrast with 0.6 per cent in non-native households. “Access to water and sanitation is further complicated for indigenous people in the US depending on whether they are part of a federally recognized tribe or not.”

“The US must ensure that water and sanitation are available at a price people can afford,” the expert said. “Ensuring the right to water and sanitation for all requires a paradigm shift – new designs and approaches that promote human rights, that are affordable and that create more value in terms of public health, community development, and global ecosystem protection.”

“In Sacramento, California I visited a homeless community, and met with several of its members. I met Tim, who called himself the ‘sanitation technician’ for the community. He engineered a sanitation system that consists of seat with a two-layered plastic bag underneath. Every week Tim collects the bags full of human waste, which vary in weight between 130 to 230 pounds (60 to 105 kg), and hauls them on his bicycle a few miles to a local public restroom. Once a toilet becomes available, he empties the bags’ contents; packs the plastic bags with leftover residue inside a third plastic bag; ties it securely and disposes of them in the garbage; and then he sanitizes his hands with water and lemon.

Tim has said that even though this job is difficult, he does it for the community members, especially the women. The fact that Tim is left to do this is unacceptable, an affront to human dignity and a violation of human rights and it must be stopped. An immediate, interim solution is to ensure access to restrooms facilities in public places, including during the night.”

Fonte: <http://aquadoc.typepad.com>,
notícia de 11 de Março de 2011

O Fórum das Soluções

Do pensamento para a **acção**

Da abordagem conceptual para a **concretização**



WHICH PRIORITIES FOR ACTION?

PROPOSED THEMATIC FRAMEWORK FOR THE 6TH WORLD WATER FORUM

Create a blue movement!

3 STRATEGIC DIRECTIONS



12 KEY PRIORITIES FOR WATER ACTION



<p>ENSURE EVERYONE'S WELL-BEING</p>	<ul style="list-style-type: none"> Guarantee access to water services for all and the Right to Water Guarantee access to integrated sanitation services for all Contribute to improved hygiene and health through water Protect populations and economies from risk Contribute to cooperation and peace
<p>CONTRIBUTE TO ECONOMIC DEVELOPMENT</p>	<ul style="list-style-type: none"> Balance multiple uses through IWRM* Ensure food security Harmonize energy and water Protect and value ecosystem services and green growth
<p>KEEP THE PLANET BLUE</p>	<ul style="list-style-type: none"> Improve the quality of water resources and ecosystems Adjust pressures and footprints of human activities on water Respond to climate and global changes in an urbanizing world
<p>3 CONDITIONS FOR SUCCESS</p>	<ul style="list-style-type: none"> Good governance Finance water for all Enabling environment

O papel da APRH

Promotor do debate

Catalizador de vontades

Facilitador da participação nacional

Actividade já desenvolvida

Avaliação da participação nacional no 5º FMA.

Reflexão sobre as questões prioritárias no domínio da gestão da água.

Esboço de uma visão nacional sobre os temas estruturantes a considerar na programação do 6º FMA e no respectivo processo preparatório.

Discussão sobre o que poderá ser o papel da comunidade técnica e científica nacional no processo preparatório do 6º FMA.

Balancing Uses in Shared Transboundary River Basins



Exemplos de iniciativas pré-fórum

- *SILUSBA*
- *Conferência Nacional*
- *11º Congresso da Água*

Water Services - Local Authorities and Water Utilities Interaction

Water and energy

Alliance for Water Associations

1ª Iniciativa

Fazer lobby, preparar e organizar uma sessão no WWF6 sobre o papel das associações profissionais na resolução dos problemas da água no mundo

IWA – International Water Association

EWRI – Environmental Water Resources Institute

WEF - Water Environment Federation

EUREAU

2ª Iniciativa

Criar posições comuns sobre temas da água que estão na agenda global, e em determinadas datas-chave e promover a divulgação nos meios de comunicação social, nacionais e internacionais.

AWWA – American Water Works Association

AfWA – African Water Association

APRH – Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos

JSWA – Japan Sewage Works Association

desde 21 de Março...



The screenshot shows the Facebook profile page for the Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos. The browser's address bar and navigation menu are visible at the top. The page header includes the Facebook logo, a search bar, and navigation links for 'Página Inicial', 'Perfil', and 'Conta'. The profile name is 'Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos', with a subtitle 'Organização sem fins lucrativos'. A 'Mural' section displays a grid of photos. Below this is a 'Partilhar' section with options for 'Estado', 'Foto', 'Ligação', and 'Vídeo', and a text input field. The main content area features three posts from the organization, each with a profile picture, text, and engagement statistics. The right sidebar contains sections for 'Administradores', 'Utilizar o Facebook como Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos', 'Tu e Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos', and 'Dicas rápidas'.

facebook Pesquisar Página Inicial Perfil Conta

Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos Editar página
Organização sem fins lucrativos Editar informação

Mural Associação Portuguesa dos... Mais recentes

Partilhar: Estado Foto Ligação Vídeo
Escreve alguma coisa...

Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos
Está disponível no site da APRH (www.aprh.pt) um espaço com informação actualizada sobre o 6º Fórum Mundial da Água. Procure na área EVENTOS e veja como pode envolver-se na rede global do WWF6.
Home
www.aprh.pt
Joomla! - Um Motor de Portais Dinâmicos e Sistema de Gestão de Conteúdos
há cerca de uma hora · Gosto · Comentar · Partilhar

Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos
Dia 23 de Março, pelas 14.30 na Universidade de Évora - Os Desafios na Gestão da Água - organização Universidade de Évora, ARH Alentejo, EDIA, GHRH e APRH
21 impressões · 9,52% de opiniões
Domingo às 22:32 · Gosto · Comentar
2 pessoas gostam disto.
Escreve um comentário...

Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos
Dia Mundial da Água
No dia 22 de Março comemora-se, sob a égide das Nações Unidas, o Dia Mundial da Água, este ano dedicado ao tema Água e Cidades – Respondendo ao desafio urbano. Com este tema procura-se chamar a atenção para a importância da água no crescente desenvolvimento urbano, quando pela primeira vez na história da humanidade,...

Ver mais


da mundial da água · 22 de março de 2011
26 impressões · 3,85% de opiniões
19/3 às 23:35 · Gosto · Comentar · Partilhar

Administradores (2) Ver tudo

Utilizar o Facebook como Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos
Promover com um anúncio
Ver estatísticas
Sugere aos teus amigos

Tu e Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos
6 amigos gostam disto.

Dicas rápidas
Faz com que mais pessoas gostem da tua Página com os Anúncios do Facebook ainda hoje!
Obter mais ligações

Exemplo de anúncio: Associação...
O texto do teu anúncio vai aparecer aqui.
Gosto · Alexandra Serra gosta disto.